

(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

4

(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

4

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angéli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembí Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais 4

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais 4 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-236-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.361210907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “***A Educação em Verso e Reverso: Dos Aportes Normativos aos Aspectos Operacionais***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re) pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que fazem parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestradas, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO MESTRADO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Litieska Barros da Silva Santos

Camila Silva Araújo

Victor Santana Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109071>

CAPÍTULO 2..... 7

CRIAÇÃO COLETIVA E COLABORATIVA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO FORMA DE VALORIZAR A AUTORIA E ACRIATIVIDADE DE PROFESSORES E ESTUDANTES

Constantino Dias da Cruz Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109072>

CAPÍTULO 3..... 17

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA INFÂNCIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Maria Elisabete Fernandes

Mariana Lisbôa de Oliveira

Danúbia Bianchi Menegat

Cassiane Paganella da Silva

Elis Giane Jacobi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109073>

CAPÍTULO 4..... 20

PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS: EXPERIÊNCIAS EM ESCOLAS BRASILEIRAS

Debora Cavalcante Silva

Richard Alecsander Reichert

André Luiz Monezi Andrade

Adriana Scatena

Beatriz Iannotta

Rosana Fanucci Silva Ramos

Suzanna Araújo Preuhs

Felipe Anselmo Pereira

Lucas da Rosa Ferro

Denise De Micheli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109074>

CAPÍTULO 5..... 46

DERMEVAL SAVIANI EM “HISTÓRIA DAS IDEIAS PEDAGÓGICAS NO BRASIL” E A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO ABDUTIVO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Isabela Araujo Lima

Gledson Lima Alves

Ada Augusta Celestino Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109075>

CAPÍTULO 6	54
A JUVENTUDE ESTUDANTIL VISTA PELA IMPRENSA NO INTERIOR BRASILEIRO: ANOS 1950 E 1960	
Isaura Melo Franco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109076	
CAPÍTULO 7	64
A VISÃO DOS ALUNOS, PAIS E PROFESSORES SOBRE A PERMANÊNCIA E ÊXITO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO DO IFG URUAÇU	
Marcilene Dias Bruno de Almeida	
Gene Maria Vieira Lyra-Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109077	
CAPÍTULO 8	77
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA ESCOLA: DIÁLOGOS ENTRE EDUCAÇÃO INFANTIL, EDUCAÇÃO ESPECIAL E CURRÍCULO	
Marcelo Dobrovoski	
Alexandro Braga Vieira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109078	
CAPÍTULO 9	88
MÚSICA, EDUCAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA INDÍGENA MACUXI, A PARTIR DA “BANDA CRUVIANA” DA UFRR	
Flávia Ávila Santa Rita	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3612109079	
CAPÍTULO 10	100
AS DIFICULDADES DOCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS	
Jéssica Midori Matsuda de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090710	
CAPÍTULO 11	112
O COLLEGIO MARIANNO (1867-1907): A EDUCAÇÃO FEMININA FEITA POR PARTICULARES NA REGIÃO SUL MINEIRA	
Hercules Alfredo Batista Alves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090711	
CAPÍTULO 12	121
PERCURSOS METODOLÓGICOS DE PESQUISAS SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA	
Fabiola Gomes de Souza	
Ana Fanny Benzi de Oliveira Bastos	
Nerio Aparecido Cardoso	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090712	

CAPÍTULO 13	138
A COMPETÊNCIA COMUNICATIVA DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO	
Isabel Maria Romero Fernandez de Carvalho	
Patrícia Ortiz	
Augusto Ezequiel Afonso	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090713	
CAPÍTULO 14	151
O ESPAÇO PARA EXPRESSÃO DA SUBJETIVIDADE NA FORMAÇÃO ESCOLAR DO LEITOR	
Márcia de Assis Ferreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090714	
CAPÍTULO 15	161
MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL E A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA PROMISSORA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
Jean Franco Mendes Calegari	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090715	
CAPÍTULO 16	172
PRODUÇÃO DOCENTE EM PARES: UMA EXPERIÊNCIA DE METODOLOGIA ATIVA E CURADORIA DO CONHECIMENTO	
Wilzelaine Aparecida Hanke	
Jociana Maria Bill Kaelle	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090716	
CAPÍTULO 17	184
A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: TEORIA E PRÁTICA NO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	
Jéssica Galdino de Mendonça dos Santos	
Jussara Bueno de Queiroz Paschoalino	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090717	
CAPÍTULO 18	198
A ESCRITA COMO TRABALHO NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: REFLEXÕES À LUZ DA LINGUÍSTICA APLICADA	
Luan Tarlau Balieiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090718	
CAPÍTULO 19	207
MUDANÇA CURRICULAR E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
Maria da Glória Silva e Silva	
Elizabeth Diefenthaeler Krahe	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090719	

CAPÍTULO 20.....	217
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE INCLUSÃO E DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	
Divaneide Lira Lima Paixão	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090720	
CAPÍTULO 21.....	229
A ESCOLHA DO CURSO DE GRADUAÇÃO SOB UMA PERSPECTIVA WEBERIANA	
Maria da Conceição Soares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090721	
CAPÍTULO 22.....	238
CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: RELATO DE EXPERIENCIA DE UM EVENTO DE MOBILIZAÇÃO	
Jailane Janaina Delmaschio Alves	
Viviane de Araújo Leal	
Maria Antônia Valadares de Souza	
Waldecy Rodrigues	
Airton Cardoso Cançado	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090722	
CAPÍTULO 23.....	245
RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS PARA O ENSINO DA HISTÓRIA DA ARTE: POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
Sabrina Bleicher	
Marcela Krüger Corrêa	
Douglas Paulesky Juliani	
João Artur de Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090723	
CAPÍTULO 24.....	256
TECENDO DIÁLOGOS: AS CONTRIBUIÇÕES DE UM GRUPO DE ESTUDO-REFLEXÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Rafael Carlos Queiroz	
Mariangela Lima de Almeida	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090724	
CAPÍTULO 25.....	269
AS EXPECTATIVAS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO REMOTA	
Maria Rosania Stofel	
Ines de Oliveira Ramos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.36121090725	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	281
ÍNDICE REMISSIVO.....	282

CAPÍTULO 7

A VISÃO DOS ALUNOS, PAIS E PROFESSORES SOBRE A PERMANÊNCIA E ÊXITO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO DO IFG URUAUÇU

Data de aceite: 21/06/2021

Data da submissão: 06/04/2021

Marcilene Dias Bruno de Almeida

Universidade Federal de Goiás
Goiânia – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/7408176514365670>

Gene Maria Vieira Lyra-Silva

Universidade Federal de Goiás
Goiânia - Goiás

<http://lattes.cnpq.br/7513171694112749>

RESUMO: Vários autores apresentam conceitos de fracasso e sucesso escolar sob diferentes perspectivas, possibilitando refletir sobre as causas internas e externas destes fenômenos e as estratégias de enfrentamento. A presente pesquisa analisa o perfil dos estudantes concluintes da educação técnica integrada ao ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Câmpus Uruaçu, além da identificação dos principais fatores que contribuíram para a permanência e o êxito destes alunos, sob a visão dos próprios estudantes, dos pais e dos professores. Foi adotado o estudo de caso como estratégia de pesquisa e os procedimentos de natureza qualitativa e quantitativa, a partir da abordagem indutiva. São apresentados os resultados da coleta de dados, realizada através de questionário eletrônico aplicado aos alunos, aos seus pais e professores, no encerramento do ano de 2017. A análise dos indicadores de permanência e êxito apontaram

uma preponderância dos aspectos institucionais sobre os individuais e socioculturais/econômicos, aventando sobre a força da qualidade do ensino para o sucesso dos estudantes. Conhecer as características do aluno que permanece e os principais motivos que contribuem para esta decisão pode auxiliar nas estratégias envidadas para que o êxito seja a realidade dos estudantes que ingressam nestas instituições de ensino.

PALAVRAS – CHAVE: Ensino Técnico Integrado; Permanência e êxito escolar; Evasão; Escolar; Educação Profissional.

FROM THE POINT OF VIEW OF THE STUDENTS THEMSELVES, PARENTS AND TEACHERS ABOUT PERMANENCE AND SUCCESS AT TECHNICAL EDUCATION INTEGRATED OF IFG URUAUÇU

ABSTRACT: Several authors present concepts of school failure and success from different perspectives, allowing reflecting on the internal and external causes of these phenomena and coping strategies This article presents the profile of the concluding students of the Federal Institute of Goiás (IFG) - Câmpus Uruaçu technical education integrated to the high school, as well as the identification of the main factors that contributed to the permanence and success of these students, from the point of view of the students themselves, parents and teachers. The case study was adopted as a research strategy and procedures of qualitative and quantitative nature, based on the inductive approach. The results of the data collection are presented through an electronic questionnaire applied to

students of the integrated technical courses in Informatics, Buildings and Chemistry, to their parents and teachers, at the end of 2017. The analysis of the indicators of permanence and success pointed to a preponderance of the institutional aspects over the individual and socio-cultural / economic aspects, highlighting the strength of the quality of teaching for the success of the students. Knowing the characteristics of the student that remains and the main reasons that contribute to this decision can help in the strategies put in place so that the success is the reality of the students who enter these educational institutions.

KEYWORDS: Integrated Technical Education; Permanence and success in school; School Evasion; Professional education.

1 | INTRODUÇÃO

O presente estudo buscou analisar o perfil dos discentes que concluem a educação profissional integrada ao Ensino Médio ofertada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás- Câmpus Uruaçu, bem como conhecer os aspectos individuais, socioculturais, econômicos e institucionais que mais influenciam a decisão de permanência do estudante, sob o ponto de vista dos próprios estudantes, dos pais e dos professores.

Não são todos os estudantes que abandonam a escola, mesmo aqueles que se encaixam nos casos de sucesso “improvável” conseguem atingir o êxito escolar, alcançando, em muitos casos, destaque acadêmico (LAHIRE, 1997). Desta forma, existe a necessidade do olhar para os alunos que ingressam e conseguem concluir o curso, analisar seu perfil e identificar os elementos que os ajudam a permanecer, os caminhos que trilham para alcançar o êxito. Neste contexto, buscou-se respostas para questões como: Quais as características comuns entre os estudantes do que persistem e avançam em sua escolarização? Dentre os aspectos individuais, socioculturais, econômicos e institucionais, quais fatores seriam mais marcantes para a permanência do estudante, de acordo com a visão dos próprios alunos, dos seus pais e dos docentes?

Assim, a pesquisa se justificou pela necessidade de um estudo aprofundado sobre essa importante temática social, sob o enfoque dos fatores determinantes na decisão dos estudantes que ingressam pela permanência e os mecanismos que contribuem para que tenha êxito no curso escolhido, com o propósito de apontar estratégias de enfrentamento para as instituições que vivenciam problemas com altos índices de evasão e repetência.

Para alcançar os objetivos foi adotado o estudo de caso como estratégia de pesquisa. Para Lüdke e André (1986), o estudo de caso deve ser simples e específico ou complexo e abstrato e deve ser sempre bem delimitado. O caso em análise foi as turmas concluintes dos Cursos Técnicos Integrados do IFG Câmpus Uruaçu. Os procedimentos de pesquisa foram de natureza qualitativa e quantitativa, a partir da abordagem indutiva. O processo metodológico se iniciou pela revisão bibliográfica e documental. De acordo com Marconi e Lakatos (1990, p. 24) “o estudo da literatura pertinente pode ajudar a planificação do trabalho, evitar duplicações e certos erros, e representa uma fonte indispensável de

informações, podendo até orientar as indagações”.

Na etapa seguinte foram coletados os dados, utilizando-se como instrumento um questionário semiestruturado eletrônico, aplicado aos alunos concluintes, em 2017, nas três séries dos cursos ofertados (Edificações, Informática e Química), para os pais desses alunos e para os docentes atuantes nos Cursos Técnicos Integrados. Responderam ao questionário 49 alunos (73%), 25 pais (37%) e 32 docentes (63%).

A primeira parte do questionário foi constituída por questões de identificação do estudante, dos pais e dos professores e a segunda parte elencou fatores de ordem individual, sociocultural, econômica e institucional que poderiam ter contribuído para a permanência e êxito do estudante. Para cada item o respondente deveria escolher entre quatro alternativas: nenhuma relevância (se nunca ocorreu ou ocorreu e não teve nenhuma importância); pouca relevância (se ocorreu e foi um pouco importante); média relevância (se ocorreu e teve importância mediana); alta relevância (se ocorreu e foi muito importante). Por conseguinte, os dados obtidos foram tabulados e os submetidos a uma análise estatística descritiva.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

A história da educação é marcada pela recorrência de evasões, repetências e uma série de outros fatores negativos que são geralmente classificados como fracasso escolar. Os autores avaliam o sucesso ou o fracasso escolar por perspectivas do aluno, por sua condição econômica ou familiar e/ou pela escola. Lemos (2013) faz referência à categorização escolar para análise do fracasso ou do sucesso por intermédio dos resultados internos e externos.

A análise, avaliação ou manipulação das variáveis referidas em razão da equidade obriga necessariamente à consideração de indicadores relativos aos resultados obtidos, que podemos categorizar em dois grupos: *resultados internos* do sistema escolar, que se reportam ao percurso dos alunos (níveis de frequência, abandono, transição, retenção, diplomação, bem como competências adquiridas); *resultados externos*, que se reportam aos efeitos sociais e econômicos da educação, como o rendimento privado e público, o emprego, os níveis salariais, mas também a participação social e a criminalidade, entre outros fenômenos. (LEMOS, 2013, p. 154).

Queiroz (2004) também afirma que os estudiosos têm analisado o fracasso escolar, a partir destas duas perspectivas: dos fatores externos à escola, e, a partir de fatores internos. Como fatores externos, a autora relaciona o trabalho, as desigualdades sociais, a criança e a família. E como fatores internos a própria escola, a linguagem e o professor.

Outros estudiosos apontam que existe uma correlação direta entre o sistema de classes em que a sociedade está estruturada e a forma como o sistema escolar é organizado. Para Bourdieu e Passeron (2008) as diferenças socioculturais não são levadas em consideração pela escola, que organiza-se privilegiando, teórica e praticamente, os

valores e cultura da classe dominante. Aqueles que já possuem esta aparato cultural são favorecidos nas ações didáticas e pedagógicas da escola e, portanto, possuem uma probabilidade maior em alcançar êxito escolar, tanto no decorrer do processo educativo, quanto depois, ao fazer uso dos conhecimentos adquiridos formalmente para a continuidade da vida social. Enquanto isso, os filhos das classes trabalhadoras além da necessidade de assimilar a concepção do mundo dominante, necessitam encontrar meios para superar sua condição para alcançar o sucesso escolar.

Esses estudiosos do fracasso e sucesso escolar indicam fatores que são decisivos para o estudante quando da decisão de abandonar ou permanecer na escola. Contudo, Lahire (1997) adverte sobre o risco da generalização destas causas. Em sua pesquisa, o autor descreveu casos de sucesso de crianças que conviviam em ambientes pobres e considerados inadequados para o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais, assim como casos de fracasso de crianças que aparentemente viviam em ambientes considerados favoráveis. A despeito da semelhança de origem social e condições de vida, os caminhos percorridos pelas trajetórias escolares dessas crianças foram heterogêneos e múltiplos.

O sucesso e o fracasso são vértices do mesmo sistema escolar, presentes nos diferentes níveis e modalidades de ensino, nas diferentes classes sociais e organizações escolares. Na Educação Profissional e Tecnológica não é diferente. A ampliação das condições de formação técnica e tecnológica democratizou o acesso a esta modalidade de educação no País. Ao mesmo tempo, emergiu o problema da permanência do estudante na escola, elevando-se significativamente o número de indivíduos que passaram a abandonar os estudos.

O êxito escolar, nesta pesquisa, é entendido como a permanência do alunos na Instituição até a conclusão do curso e o alcance de desempenho e aproveitamento esperado durante a sua trajetória acadêmica, logrando a aprovação nas disciplinas, a conclusão do estágio e das atividades complementares exigidas no curso.

Assim como existem fatores que motivam o fracasso escolar, o sucesso também é determinado por aspectos variados. A análise dos motivadores do sucesso escolar deve perpassar os segmentos que compõem a instituição escolar, a fim de que os olhares dos diferentes atores sejam percebidos, discutidos e considerados na efetivação das ações pedagógicas. O posicionamento da família, principalmente dos pais ou responsáveis, apresenta-se indispensável neste estudo.

A família enquanto agente socializador e responsável pela reprodução dos padrões culturais do indivíduo, exerce papel muito importante na medida em que proporciona as primeiras experiências de convivência entre os indivíduos produzindo padrões de comportamento. É evidente que alguns fatores contribuem para que a mesma desempenhe ou não a função a ela atribuída socialmente. Entre estes fatores podem-se citar os relacionados às questões econômicas e sociais. (PIMENTA, 2014, p. 180).

Por fim e de igual importância é conhecer a visão dos professores sobre esse tema, compreender quais sentidos dispensam sobre as motivações de seus alunos para que permaneçam firmes nas decisões tomadas ainda no período final do Ensino Fundamental. É indiscutível o papel docente para a efetivação dos princípios educativos como a qualidade, integralidade e equidade. A literatura pedagógica descreve o professor como o agente direto do ensino. Libâneo (2004, p. 75) afirma que “o professor é um profissional cuja atividade principal é o ensino. Sua formação inicial visa propiciar os conhecimentos, as habilidades e as atitudes requeridas para levar adiante o processo de ensino e aprendizagem nas escolas.” É o profissional que por meio das ações pedagógicas empreendidas, contribui para a aprendizagem do discente, desenvolvendo o currículo previsto e avaliando todo o processo, desde a etapa do planejamento até o desfecho, com a verificação da aprendizagem e a reorganização do trabalho educativo.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A articulação entre educação básica com a formação profissional sempre foi um desafio para diversas sociedades, estabelecendo-se por intermédio das relações de força entre grupos e classes. Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), afirmam que a “integração do ensino médio com o ensino técnico é uma necessidade conjuntural – social e histórica – para que a educação tecnológica se efetive para os filhos dos trabalhadores.” A possibilidade de integrar formação geral e formação técnica no ensino médio, visando a uma formação integral do ser humano é, por essas determinações concretas, condição necessária para a travessia em direção ao ensino médio politécnico e à superação da dualidade educacional pela superação da dualidade de classes.

O projeto de ensino médio integrado da Rede Federal, ainda que incipiente, e com muitos desafios a serem enfrentados, tem sido defendido por alguns pesquisadores da educação como ousado e original. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Uruaçu iniciou suas atividades no segundo semestre de 2008 e, atualmente, oferece cursos em 04 eixos tecnológicos, representado por 07 cursos presenciais, em dois níveis de educação: nível médio integrado e nível Superior.

No Câmpus Uruaçu do IFG dentre o total de professores respondentes, 35% não possui nenhuma formação pedagógica, um número bastante alto considerando que a maioria dos docentes atua ainda na educação básica. No Brasil, o número geral de professores licenciados atuantes na educação básica é de 86%.

Além da atuação dos docentes em diferentes níveis e modalidades de ensino, a carência de formação pedagógica dos professores tem-se constituído como gargalo nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Pelo perfil técnico dos cursos, a falta de profissionais graduados com licenciatura ou experiência em docência em algumas áreas da formação tem forçado a abertura dos editais de seleção com a exigência

de formação mínima somente em Bacharelado e/ou Tecnólogo.

A coleta de dados dos discentes foi realizada nas turmas concluintes de 2017, nos três cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na modalidade regular, ofertados no IFG Câmpus Uruaçu (Edificações, Informática e Química). Estas turmas ingressaram no ano de 2015, num total de 111 alunos distribuídos nos três cursos, onde mais de 40% obtiveram acesso pelas ações afirmativas, por meio das reserva de vagas (Tabela 1). O percentual mais alto de ingresso pelo Sistema Universal não significa que todo este quantitativo é oriundo de escolas particulares, pois os alunos da rede pública também concorrem por este sistema se as médias forem altas.

Cursos	Total	Sistema Universal		Cotas Renda/PPI	
		Universal	%	Renda/PPI	%
<i>Química</i>	34	24	71%	10	29%
<i>Informática</i>	42	26	62%	16	38%
<i>Edificações</i>	35	14	40%	21	60%
Total	111	64	58%	47	42%

Tabela 1: Quantitativo dos alunos ingressantes em 2015 nos Cursos Técnicos Integrados no IFG Uruaçu

Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica (Q-Acadêmico). Acesso em 27/02/2018

Segundo Moura (2007), a Rede Federal de Ensino constitui-se uma oportunidade da classe trabalhadora ter acesso a um ensino de qualidade em nosso país, com professores qualificados, infraestrutura adequada, suporte pedagógico e financeiro para os estudantes em situação de risco. As políticas de acesso tem permitido o ingresso das camadas populares, oriundos das redes públicas de ensino e provenientes de grupos considerados à margem das oportunidades sociais, como os negros, indígenas e das classes economicamente baixas.

Entretanto, de acordo com o relatório do Tribunal de Contas da União - TCU (2012, p. 11), “as taxas de conclusão dos cursos técnicos de nível médio na modalidade integrada é de 46,8%, percentual baixo se considerarmos que são estudantes da educação básica, nível obrigatório de ensino.” Voltando a atenção para a face da moeda do êxito, mesmo com um alto índice de evasão ou reprovação, o quantitativo de estudantes que permanece e conclui com sucesso o curso não pode ser desconsiderada. Um olhar sobre o desempenho destes grupos é importante e necessário. Através dos dados obtidos no sistema de gestão acadêmica do Câmpus Uruaçu do IFG pode-se constatar que quase 60% dos ingressantes conseguiu concluir com êxito o curso preterido (Tabela 2), quantitativo consideravelmente superior à média nacional.

Cursos			Sistema Universal		Cotas Renda/PPI	
	Total	%	Total	%	Total	%
<i>Química</i>	25	74%	21	87%	04	40%
<i>Informática</i>	21	50%	13	50%	08	50%
<i>Edificações</i>	21	60%	12	86%	09	43%
Total	67	60%	46	72%	21	45%

Tabela 2: Quantitativo dos alunos concluintes em 2017 nos Cursos Técnicos Integrados no IFG Uruaçu

Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica (Q-Acadêmico). Acesso em 27/02/2018

Ao colocarmos em evidência o percentual de concluintes e não o de evadidos, pretende-se ressaltar o grupo de estudantes que persiste, apesar das interferências internas ou externas que poderiam ter ocasionado a desistência. A intenção não é amenizar os índices elevados de evasão, mas, a partir das características dos atores que resistem e conquistam seus objetivos, identificar os caminhos percorridos e as forças individuais, socio-econômicas, culturais e institucionais que contribuíram para esses resultados.

3.1 O perfil do aluno concluinte do IFG Uruaçu

Dentre os 67 alunos concluintes em 2017, 49 responderam à pesquisa aplicada por meio do formulário eletrônico, via *google docs*, sendo 20 alunos do Curso Técnico Integrado em Química, 17 alunos do Curso de Edificações e 12 alunos do Curso de Informática. Quanto à idade, constatou-se que os concluintes estão na faixa etária dos 16 a 18 anos, estando a maioria com 17 anos, fator positivo sob o enfoque das Diretrizes da Educação Básica para o Ensino Médio Brasileiro (2013) que estabelece esta idade como a estimada para a conclusão do Ensino Médio.

Outro fator evidenciado pelos estudantes é que a maioria mora com os pais na mesma cidade em que realizam o curso, realidade que auxilia na redução de gastos com transporte e moradia, bem como no tempo utilizado com a locomoção e menor desgaste físico.

Fritsch, Vitelli e Rocha (2014, p. 139) em seus estudos sobre o perfil dos ingressantes no ensino médio alertaram sobre “um processo de exclusão que se inicia com grande intensidade na primeira série, em função de alguns fatores determinantes. Um deles é o de que os estudantes concluem o Ensino Fundamental ainda “despreparados” para acompanhar o Ensino Médio.” Os três segmentos foram perguntados sobre a intenção de abandono do curso em alguma etapa ou série, apesar de 61% dos concluintes respondentes da pesquisa terem afirmado que nunca apresentaram intenção de abandonar o curso em nenhuma das séries cursadas, 33% dos que responderam afirmativamente, indicaram que esta intenção ocorreu no primeiro ano.

Aos estudantes também foi questionado se tivessem a oportunidade mudariam de curso, optando por outra área técnica. Quase 80% dos estudantes responderam que não escolheriam outra área do curso técnico, evidenciando, assim, que “a afinidade com a

área do curso é fator a ser considerado e que contribui para a permanência e sucesso do estudante” (DORE *et al*, 2014, p.383). Conhecer o perfil do estudante que conclui com êxito a Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio pode indicar os aspectos a serem observados e valorizados pela Instituição ao conhecer a acompanhar os alunos ingressantes a cada ano. Esse diagnóstico pode contribuir na construção de ações de promoção à permanência.

3.2 Indicadores de Permanência e Êxito: a visão dos alunos, pais e professores

A disposição de um estudante de continuar ou não na escola até a conclusão dos estudos está associada a fatores diversos. Nenhum fator único é capaz de explicar por si só e de modo completo esse processo (DORE e SALES, 2017). Nessa pesquisa buscou-se identificar os indicadores de permanência e êxito pelos aspectos individuais, socioculturais/ econômicos e institucionais, segundo os alunos concluintes, os pais e os docentes. O quadro abaixo apresenta os aspectos e critérios constantes no questionário aplicado aos segmentos:

Aspectos	Critérios
Individuais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desejo de ter um certificado de formação em Instituição Federal. 2. Desejo de exercer a profissão do curso técnico escolhido. 3. Não ter outra opção de curso de qualidade na cidade. 4. Facilidade na compreensão dos conteúdos e nos estudos das disciplinas. 5. Afinidade com a área técnica do curso. 6. Anseio por obter um melhor preparo para o ENEM e ingressar num curso superior de qualidade. 7. Sentir-se importante por estudar no IFG. 8. Esforço individual para alcançar os bons resultados. 9. Não ter ficado reprovado em nenhuma série e/ou disciplina
Socio-culturais e econômicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio familiar – incentivo da família nos momentos de dificuldades, compreensão acerca do tempo disponível para o estudo. 2. Condições financeiras propícias – orçamento familiar suficiente para custear as despesas com alimentação, transporte e materiais. 3. Engajamento dos pais ou familiares para a conclusão no curso (pais ou responsáveis presentes às reuniões e acompanhando as atividades acadêmicas). 4. Ter disponibilidade de tempo somente para o estudo. 5. Cobrança dos pais quanto aos resultados de avaliações e aproveitamento 6. Pouco envolvimento em conflitos familiares 7. Possuir computador e acesso à internet em casa. 8. Não exercer atividade remunerada (exceto estágios e monitorias).

Institucio-nais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Recebimento dos auxílios financeiros do IFG para permanência, alimentação e /ou transporte. 2. Orientação educacional e acompanhamento pedagógico por parte dos Coordenadores e do Apoio Pedagógico ao Discente. 3. Qualificação dos professores (preparação das aulas, domínio de conteúdo, dentre outras). 4. Estrutura física da Instituição, com a oferta de laboratórios, biblioteca, espaços de convivência, salas climatizadas, dentre outras. 5. Participação nos projetos de ensino ofertados pelos professores nas diversas áreas. 6. Atendimento individualizado dos professores – plantões, tira dúvidas. 7. Participação nas monitorias ofertadas nas disciplinas críticas. 8. Funcionamento do Restaurante estudantil. 9. Maior autonomia, “liberdade” estudantil nas ações e dependências da Instituição. 10. Estudo em tempo Integral (permanecer o dia todo no IFG). 11. A forma como as disciplinas do curso estão distribuídas nas séries e períodos. 12. Bom relacionamento interpessoal com os colegas da turma. 13. Bom relacionamento interpessoal com os professores e servidores da Instituição. 14. Interesse da escola/professor em atender as dificuldade que você apresentou durante o curso.
------------------------	--

Quadro 2: Aspectos e critérios para Indicadores de permanência e êxito constantes no formulário eletrônico

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Para cada critério, os discentes, pais e docentes escolheram uma dentre as quatro escalas de relevância: nenhuma relevância (se nunca ocorreu ou ocorreu e não teve nenhuma importância); pouca relevância (se ocorreu e foi um pouco importante); média relevância (se ocorreu e teve importância mediana); alta relevância (se ocorreu e foi muito importante).

Ao compararmos as respostas dos estudantes, dos pais e docentes quanto aos aspectos individuais, verificamos que o segmento “pais” atribui uma importância maior na atuação do aluno para a garantia de sua permanência e êxito, pois o número de respostas entre alta e média relevância chegou à 80% dos respondentes contra pouco mais de 70% dos outros dois segmentos (Tabela 3).

	Alta Relevância		Média Relevância		Baixa Relevância		Nenhuma Relevância	
<i>Discentes</i>	21	43%	15	31%	8	16%	5	10%
<i>Pais</i>	13	52%	07	28%	3	12%	2	8%
<i>Docentes</i>	12	37%	11	34%	7	22%	2	6%

Tabela 3: Média e percentual dos indicadores de permanência e êxito na Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no IFG Uruaçu – Aspectos Individuais

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Dentre os fatores de ordem individual, os segmentos pesquisados compreenderam como alta relevância para a permanência e o êxito os seguintes critérios: o desejo de ter um certificado de formação em instituição federal; o anseio por obter um melhor preparo para o ENEM e ingressar num curso superior de qualidade; o esforço individual para alcançar os bons resultados e o fato de não ter ficado reprovado em nenhuma série e/ou disciplina.

Quanto às questões familiares, econômicas e culturais, comparando os três segmentos, os pais e docentes foram os que apresentaram maior valoração (Tabela 4) apresentando mais de 80% das respostas neste conjunto, somando média e alta relevância. Os alunos também consideraram estes fatores importantes, contudo, estes foram os que apontaram percentual mais elevado nos quesitos baixa e nenhuma relevância.

	Alta Relevância		Média Relevância		Baixa Relevância		Nenhuma Relevância	
<i>Discentes</i>	22	45%	15	31%	7	14%	5	10%
<i>Pais</i>	16	64%	4	16%	3	12%	2	8%
<i>Docentes</i>	17	53%	10	31%	4	13%	1	3%

Tabela 4: Média e percentual dos indicadores de permanência e êxito na Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no IFG Uruaçu – Aspectos Socioculturais

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Nessa vertente, os respondentes consideraram fatores de maior relevância para a permanência e êxito: o apoio familiar (incentivo da família nos momentos de dificuldades, compreensão acerca do tempo disponível); ter disponibilidade de tempo somente para o estudo, possuir computador e acesso à internet em casa e não exercer atividade remunerada (exceto estágio e monitorias).

O fato dos pais atribuírem alta relevância a estes aspectos, que envolvem em grande parte a participação familiar na educação, pode estar relacionado ao entendimento de que quanto mais os pais são envolvidos com o processo de escolarização dos filhos, mais atribuem a eles próprios a responsabilidade pelo sucesso ou fracasso escolar de seus filhos.

Com relação aos aspectos Institucionais, mais de 90% dos pais consideraram os fatores muito relevantes para a permanência e êxito dos alunos. Os docentes mais de 80% e os discentes 78% (Tabela 5). Apesar dos discentes apresentarem o menor índice em comparação a pais e professores, atribuíram maior valor em comparação com os outros dois aspectos: os individuais e socioculturais/econômicos.

A valoração de menor peso atribuída aos aspectos institucionais pelos docentes pode estar ligada às concepções arraigadas de fracasso às capacidades cognitivas dos indivíduos e às relacionadas aos fatores externos, como características familiares e econômicas e acompanhamento familiar (COELHO e GARCIA, 2016).

	Alta Relevância		Média Relevância		Baixa Relevância		Nenhuma Relevância	
<i>Discentes</i>	25	51%	13	27%	6	12%	5	10%
<i>Pais</i>	16	64%	7	28%	1	4%	1	4%
<i>Docentes</i>	16	50%	11	34%	4	13%	1	3%

Tabela 5: Média e percentual dos indicadores de permanência e êxito na Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no IFG Uruaçu – Aspectos Institucionais

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Dentre os aspectos institucionais, os respondentes classificaram com alta relevância: a conclusão do curso em primeiro lugar a qualidade do ensino ofertado; a qualificação dos professores (preparação das aulas, domínio de conteúdo, dentre outros); o recebimento dos auxílios financeiros do IFG; a estrutura física da Instituição; a participação nos projetos de ensino ofertados pelos professores nas diversas áreas; o atendimento individualizado dos professores; o bom relacionamento interpessoal com os professores e servidores da Instituição; a orientação educacional e acompanhamento pedagógico e o interesse da escola/professor em atender as dificuldades que apresentou durante o curso.

4 | CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos pela pesquisa sobre permanência e êxito no IFG/ Câmpus Uruaçu pode-se estabelecer um perfil do estudante concluinte, sendo que este: I- está dentro da idade prevista para a conclusão do ensino médio (17 anos) não apresentando distorção idade/série; II- Apesar da maioria ter ingressado no IFG pelo sistema universal, a diferença entre escola de origem (particular e pública) não apresentou-se acentuada; III- possui uma boa afinidade com a área técnica do curso; IV- a maioria nunca manifestou a intenção de abandonar o curso; V- reside com os pais na mesma cidade onde estudam. V- pertencem à classe média baixa, com renda familiar variando entre 1 a 6 salários mínimos; VII – a escolaridade dos pais é de nível médio e superior, com ou especialização.

A análise dos indicadores de permanência e êxito apontam que para os estudantes existe uma preponderância dos aspectos institucionais sobre os individuais e socioculturais/econômicos. Já os pais apresentaram percentuais mais elevados na referência “alta relevância” nas três categorias de aspectos, sendo que o valor mais alto também apresentou-se nos aspectos institucionais. Os docentes atribuíram pontuações mais distribuídas entre as grandezas, conferindo maior percentual aos aspectos socioculturais/econômicos e menor percentual aos aspectos individuais. Estes resultados corroboram com as pesquisas sobre fracasso/evasão escolar que destacam os aspectos individuais e socioculturais/econômicos como os principais motivadores desse fenômeno. A análise inversa aqui investigada, sob o enfoque do sucesso/êxito escolar, indicam que o viés institucional é determinante para a permanência do estudante, principalmente nas perspectivas dos próprios alunos e pais.

Assim como é essencial identificar os indícios de uma possível evasão ou reprovação, com a maior brevidade possível e realizar as intervenções pedagógicas cabíveis (DORE E LÜSCHER, 2011), conhecer as características do aluno que permanece e os principais motivos que contribuem para esta decisão, pode auxiliar nas estratégias envidadas para que o êxito seja a realidade de todos os estudantes que ingressam nestas instituições de ensino.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**. Elementos para uma teoria do sistema de ensino. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BOURDIEU, P. Escola Conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (orgs.) **Escritos de Educação**. 10ª ed., Petrópolis: Vozes, 2008, pp.39-64.

COELHO, A. J. P.; GARCIA, N.M.D. **A contraditória relação entre os motivadores da permanência e do abandono da educação profissional e tecnológica**. Anais do III Colóquio Nacional I Eixo Temático I – Políticas em educação profissional ISSN: 2358-1190, 2016.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. **Permanência e Evasão na Educação Técnica de Nível Médio em Minas Gerais**. Artigo publicado em Cadernos de Pesquisa V.41 N.144 SET./DEZ, 2011.

DORE, R.; SALES, P.E.N. Origem social dos estudantes como contraponto à Evasão e à permanência escolar nos cursos técnicos da Rede federal de educação profissional. In: **Educação Profissional e evasão escolar: contextos e perspectivas** / DORE, R; SALES, P.E.N; SILVA, C.E.G.(Orgs.). - Belo Horizonte: RIMEPES, 2017.344 p.

DORE, R; SALES, P.E.N; CRASTO, T.L. **Evasão nos Cursos Técnicos de Nível Médio da Rede Federal de Educação Profissional de Minas Gerais**. In: Evasão na educação: estudos, políticas e propostas de enfrentamento. Brasília: IFB/CEPROTEC/RIMEPES, 2014.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Ensino médio Integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

FRITSCH, R; VITELLI, R. F; ROCHA, C.S. **Para que jovens? Que políticas?** – perfil de alunos ingressantes no ensino médio e políticas educacionais. In: Evasão na educação: estudos, políticas e propostas de enfrentamento Brasília: IFB/CEPROTEC/RIMEPES, 2014.

LAHIRE, B. **O sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável**. São Paulo: Ática, 1997.

LEMOS, Valter. **Políticas públicas de educação: equidade e sucesso escolar**. Sociologia, Problemas e Práticas, n.º 73, 2013, pp. 151-169. DOI:10.7458/SPP2013732812. Disponível em : <<http://revistas.rcaap.pt/sociologiapp/article/viewFile/2812/2653>> Acesso: mar.2018.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5 ed. Revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1990

MOURA, Dante Henrique. **Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica**: dualidade histórica e perspectivas de integração. HoloS (Online), v. Vol 2, p. 4-30, 2007. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/11/110> Acesso em: 27. jul.2017

PIMENTA, J. C. **A relação família – escola**: concepções e práticas. – Franca : [s.n.], 2014. 227 f. Tese (Doutorado em Serviço Social). Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.

QUEIROZ, Lucileide Domingos. **Um Estudo Sobre a Evasão Escolar**: para se pensar na Inclusão Escolar. 2004. Disponível em: www.anped.org.br. Acesso: mai.2018.

TCU, Tribunal de Contas da União. **Relatório da auditoria operacional realizada nas ações da Rede Federal de Educação Profissional**. 2012. Disponível em: <http://www.tcu.gov.br/Consultas/Juris/Docs/judoc/Acord/20130315/AC_0506_08_13_P.doc>Acesso: mai.2018

ÍNDICE REMISSIVO

A

Atenção Integral à Saúde da Família 1

Atendimento Educacional Especializado 13, 87, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 269, 270, 271, 273, 276, 277, 279

C

Colaboração 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 91, 126, 180, 182, 183, 233, 243, 248, 255, 256, 263, 272

Competência Comunicativa 12, 138, 139, 141, 143, 144, 147, 149, 150

Comunicação 2, 16, 38, 41, 51, 103, 104, 108, 111, 126, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 161, 163, 175, 181, 182, 183, 208, 224, 240, 243, 247, 248

Cononavírus 100, 102

Cotidiano Escolar 17, 18, 19, 82, 256, 257, 262

Criação Coletiva 10, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 97

Cultura 11, 16, 19, 26, 30, 31, 39, 41, 56, 58, 59, 61, 67, 75, 79, 80, 83, 87, 88, 89, 90, 95, 96, 97, 98, 99, 119, 120, 152, 175, 183, 228, 240, 250, 254, 277, 279, 281

Curadoria do conhecimento 12, 172, 173, 174, 175, 179, 180, 181, 182

Currículo 11, 68, 77, 80, 81, 82, 84, 85, 87, 133, 149, 166, 185, 209, 210, 211, 212, 215, 216, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 240, 263, 275, 277

Curso de Graduação 13, 7, 25, 161, 162, 185, 186, 196, 229, 230, 233, 234, 235

D

Décadas de 1950 e 1960 54, 55, 63

Desenvolvimento Sustentável 13, 21, 238, 239, 240, 241, 244

Dificuldades Tecnológicas 100

Disciplina 1, 3, 4, 5, 10, 34, 43, 71, 73, 102, 104, 117, 132, 140, 162, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 178, 179, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 193, 194, 195, 196, 212, 247, 250, 253

Docência 68, 127, 128, 131, 145, 172, 174, 175, 179, 181, 187, 197, 198, 207, 209, 211, 281

E

Educação a Distância 10, 12, 13, 1, 2, 6, 7, 10, 12, 16, 100, 101, 207, 208, 210, 211, 215, 245, 246, 247, 249, 250, 254, 255

Educação Ambiental 17, 18, 19

Educação Brasileira 9, 18, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 109, 112, 265

Educação Especial 11, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 256, 257, 258, 266, 267, 269, 270, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279

Educação Feminina 11, 112, 113, 119

Educação Inclusiva 109, 217, 218, 219, 220, 225, 226, 227, 228, 266

Educação Infantil 11, 17, 18, 19, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 101, 119

Educação Profissional 11, 64, 65, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Educação Remota 13, 100, 107, 269, 273, 276

Ensino de Estatística 161

Ensino Remoto 269

Ensino Técnico Integrado 64

Escola 11, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 39, 42, 43, 44, 45, 49, 57, 62, 65, 66, 67, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 101, 103, 104, 105, 107, 109, 111, 114, 120, 137, 140, 145, 146, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 159, 161, 175, 178, 181, 182, 183, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 204, 206, 219, 223, 226, 227, 232, 250, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 267, 269, 272, 273, 274, 276, 277

Escrita Como Trabalho 12, 198, 199, 200, 201, 203, 205

Estágio 12, 25, 37, 67, 87, 126, 131, 132, 133, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Estudantes 9, 10, 3, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 69, 70, 72, 74, 75, 84, 85, 100, 101, 102, 104, 105, 126, 138, 139, 140, 143, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 157, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 175, 178, 180, 181, 182, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 204, 205, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 216, 218, 223, 225, 233, 234, 236, 243, 246, 247, 249, 250, 253, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280

Evasão 7, 64, 65, 69, 70, 74, 75, 76

Eventos científicos 29, 238, 239, 243

F

Formação Continuada 11, 77, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 105, 133, 207, 208, 209, 215, 217, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 266, 267

Formação de professores 13, 85, 87, 126, 127, 129, 133, 134, 137, 185, 186, 189, 197, 216, 256, 257, 258, 259, 260, 266, 267, 281

Formação Inicial 11, 68, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 146, 149, 150, 186, 187, 197, 264

G

Gestão 3, 6, 62, 69, 70, 75, 101, 102, 107, 108, 109, 145, 146, 184, 185, 187, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 207, 209, 210, 214, 215, 248, 254, 255, 258, 263, 264

H

História da arte 13, 245, 250

História das ideias pedagógicas 10, 46, 47, 48, 53

I

Imprensa 11, 54, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 112, 115, 116, 117

Inclusão Escolar 76, 81, 83, 87, 218, 256, 258, 262, 266, 267

Interior Brasileiro 11, 54, 55

J

Jalapão 238, 239, 240, 243

Jornais 54, 55, 60, 62, 63, 100, 112, 115, 116

L

Legislação 101, 217, 225, 269, 271

Leitura 9, 22, 23, 91, 115, 118, 120, 125, 126, 128, 130, 132, 135, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 174, 177, 212, 249, 250

Letramento 151, 152, 153, 157, 159, 160, 179, 281

Literatura 10, 11, 14, 16, 20, 22, 58, 65, 68, 151, 152, 154, 156, 157, 159, 160

M

Macuxi 11, 88, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

Max Weber 229, 230, 237

Medidas de tendência central 12, 161, 165, 166, 168

Método Abdução 10, 46, 48

Metodologia ativa 12, 172, 180, 181, 182

Metodologia de pesquisa 121, 123, 134, 135

Modernidade Conservadora 112, 118

Mudança Curricular 12, 207

Música 11, 7, 9, 11, 58, 63, 80, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 117

O

ODS 21, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244

P

Pandemia 9, 11, 3, 6, 100, 101, 102, 105, 107, 110, 111, 241, 258, 262, 277

Permanência e êxito escolar 64

Pesquisa-ação colaborativo-crítica 77, 81, 256, 258, 259, 261, 263

Prática 12, 9, 16, 22, 29, 31, 49, 50, 58, 75, 79, 84, 85, 86, 87, 89, 96, 97, 98, 114, 128, 129, 130, 134, 135, 140, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 151, 157, 159, 160, 162, 165, 172, 173, 174, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 196, 197, 199, 200, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 226, 232, 237, 246, 254, 256, 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 272, 279

Prática Pedagógica 145, 148, 150, 207, 208, 209, 259

Prevenção 10, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 272

Professor de Matemática 121, 125, 128, 131, 132

R

Racionalização 229, 232, 233, 236, 267

Recursos Educacionais Digitais 13, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 253

Reescrita 198, 199, 200, 205, 206

Revisão 14, 20, 22, 44, 48, 51, 65, 198, 199, 200, 204, 205, 226, 233, 252, 253

S

Saúde da Família 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 25, 42

Socialização do conhecimento 10, 46, 47, 49

Sociologia Compreensiva 229, 230, 237

Subjetividade 12, 123, 151, 152, 154, 155, 158, 159, 160, 194, 195, 196, 227, 233

T

Teoria 12, 9, 11, 16, 47, 51, 75, 84, 85, 87, 120, 121, 123, 131, 132, 135, 136, 140, 149, 150, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 178, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 196, 197, 219, 237, 256, 258, 259, 260, 261, 263, 266, 267

Transposição Didática 12, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 171

U

Uso de Drogas 10, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 [facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

4